

O AÇAMENTO VOCÁLICO EM DOIS FALARES MINEIROS: O PAPEL DO ITEM LEXICAL E DAS CONSOANTES ADJACENTES

Fernando Antônio Pereira Lemos (CEFET-MG)
fernandolemos_br@yahoo.com

Neste artigo, analisamos o açamento da vogal médio-alta posterior [o] nos municípios de Divinópolis, localizado no centro-oeste de Minas Gerais, e Grão-Mogol, localizado no norte de Minas Gerais. O açamento se caracteriza pela elevação da altura das vogais médias [e, o] que se realizam como as vogais altas [i, u] na sílaba pretônica, como em v[e]stido~v[i]stido e b[o]lacha~b[u]lacha. Discutimos o papel do item lexical e das consoantes adjacentes. Para alcançarmos nosso objetivo, adotamos em nossa investigação os modelos teóricos da Teoria da Variação e Mudança Linguística (LABOV, 2008) e da Teoria dos Sistemas Complexos (MORIN, 2013; OLIVEIRA, 2014, 2015, 2016). Foram ouvidos oito informantes em cada cidade, metade do sexo masculino, metade com idades entre 18 e 24 anos e metade com idades entre 55 a 74 anos. Apresentamos evidências, que indicam que o açamento nas localidades em questão é implementado lexicalmente e que as consoantes dorsais seguintes são desfavorecedoras do açamento nos itens lexicais que não possuem vogal alta na sílaba seguinte à sílaba pretônica em Divinópolis.

Palavras-chave: Açamento. Fonologia. Teoria dos Sistemas Complexos. Teoria da variação e mudança linguística.